

MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: UMA VISÃO TEMPORAL E COMPARATIVA DOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESCOLHA DA PROFISSÃO

Andreza Moreira Santos¹, Débora Duarte de Carvalho¹, Esther de Oliveira Santos¹, Juliana Teles de Carvalho¹, Rejane Miranda Heitz¹, Afonso Henrique Teixeira Magalhães Issa²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a proposta de reorganização do Sistema Único de Saúde por meio da implementação da Atenção Primária à Saúde (APS). O aumento substancial de programas e vagas para residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC), ocorrido desde 2002, é uma das estratégias para suprir a oferta de oportunidades neste crescente cenário de prática. Mas mesmo com esse aumento de vagas a participação ainda é pequena e insuficiente, já que o número de equipes de saúde da família cresceu no mesmo período. Analisar os motivos da escolha da Medicina de Família e Comunidade (MFC) como especialidade médica entre estudantes, fazendo uma comparação entre os dados obtidos no período de 2015, durante a pesquisa de doutorado do orientador/coordenador do presente estudo. Será aplicado um questionário para 480 alunos de três instituições. Nesse haverá perguntas abertas sobre o motivo de escolha ou não da especialidade de MFC, além de questões fechadas que determinam a força que determinados fatores possuem para influenciar essa escolha. Com o presente trabalho espera-se compreender quais os fatores que interferem na decisão dos acadêmicos em escolher ou não a MFC. Por ser uma avaliação de tendência temporal, pretende-se avaliar também as mudanças nas aspirações no decorrer do curso. Além disso, Sua importância está na compreensão dos limites e possibilidades de intervenção do estado e das instituições de ensino na formação e recrutamento de profissionais com perfil adequado para ir ao encontro das necessidades de saúde da população.

Palavras-chave:

Medicina de Família e Comunidade. Especialidades médicas. Atenção primária. Sistema único de saúde.